

Jesus, muito mais que Moisés.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Evangelismo superficial**. Evangelismo, somos todos comissionados por Jesus a fazer este santo trabalho. Como o temos feito, se é que o fazemos? **João 1:42 Ele o conduziu a Jesus. Fixando nele o olhar, Jesus disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).** Temos que ser discípulos e fazer discípulos. Não somos apenas chamados a levar uma mensagem, mas vivê-la e procurar caminhar junto com aqueles que iniciam a sua jornada em Cristo. Quando, como cristãos iremos despertar?

Jesus, muito mais que Moisés.

João 1:45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse: "Encontramos aquele de quem escreveram Moisés, na Lei, e os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.

A necessidade de comunicar a experiência de Jesus, visível antes apenas em André, aparece agora em Filipe. Esse é o princípio fundador da verdadeira expansão cristã desde aquela época: novos seguidores de Jesus dão testemunho dele a outros, e estes, por sua vez, tornam-se discípulos e repetem o processo. Filipe vai buscar Natanael. A identificação de Jesus feita por Filipe a Natanael, pensando que pode atraí-lo, mostra que ambos se movem na esfera das antigas instituições. (Ninguém atrai ninguém a Cristo, a não ser o próprio Cristo).

Eles são israelitas apegados à Lei que veneram a antiga Escritura, na qual veem o anúncio e a figura do Messias que vem.

Com suas palavras, o apóstolo João revela a mentalidade existente em um grupo de discípulos: Jesus, o Messias, não representa novidade, é o continuador da antiga tradição. Estes discípulos, que não foram discípulos de João Batista, não perceberam a ruptura com as instituições que este precedia como preparação à chegada do Messias. Dentro de sua tradição, concebem o Messias como o modelo perfeito do justo segundo a Lei, seu cumpridor exato e o continuador de Moisés.

Os profetas, por seu lado, descreveram muitas vezes a futura salvação em termos de restauração da monarquia davídica. De seus textos, comentados mais tarde, foi tomando corpo a ideia de Messias político, sucessor de Davi e renovador das instituições da antiga aliança.

Os membros da antiga aliança e não discípulos de João Batista não entenderão o papel messiânico de Jesus. De fato, o desconhecimento que Filipe manifesta agora será o que Jesus lhe censurará na última Ceia. **João 14:9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?**

Nem Filipe nem Natanael saem da palavra escrita, ao passo que Jesus a ultrapassará. **II Coríntios 3:6 O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.** (Antiga aliança e a nova aliança).

Em **Ezequiel 37:15-28**, Deus encarrega ao profeta que execute ação simbólica; pegando duas varas, escreva numa "Judá" e na outra "José", e as amarre para formar uma só vara. A ação explica-se como promessa de unir os dois reinos, Judá e Israel, congregar os israelitas expatriados e estabelecer um só rei sobre todos. Cessará a idolatria. Deus os purificará dos seus pecados e se restabelecerá a relação harmônica entre Deus e o povo. O futuro rei identifica-se com Davi, único pastor de todos. **Ezequiel 37:24 O meu servo Davi reinará sobre eles; todos eles terão um só pastor, andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão.**

O conteúdo deste texto profético corresponde perfeitamente à descrição de Jesus feita por Filipe e Natanael.

Somos chamados a divulgar a palavra, mas não apenas através de palavras. Nossos atos falam muito mais de nosso cristianismo. Quando estamos em comunhão com o cristianismo verdadeiro, vemos Jesus como Ele é realmente e não segundo os padrões que nós e o mundo quer estabelecer...

João 1:46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

De imediato, a reação de Natanael é negativa. A conexão entre o Messias e Nazaré lhe parece impossível.

O evangelista, porém, ao repetir nos lábios de Natanael a menção de Nazaré, ironiza sobre sua atitude. Será "o Nazareno" o Messias anunciado?

Diante da incredulidade de Natanael, Filipe remete-se a sua experiência. Convida Natanael com palavras quase iguais às que Jesus usou para convidar os dois discípulos de João a irem ver onde residia, Vem e vê. Os discípulos de João Batista, instruídos já acerca da pessoa de Jesus, podem dar o segundo passo, ver onde ele vive e ficar vivendo com ele, na esfera do Espírito. Os que não conhecem a Jesus têm que primeiro conhecê-lo (Discipulado X Evangelismo). Ainda que a ideia

que o discípulo se faz esteja equivocada (Messias que continuaria a obra de Moisés), Jesus espera e os vai instruindo com o próprio desenrolar dos acontecimentos. No fim das contas, serão a sua morte e a sua ressurreição que o farão compreender. **João 12:16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.**

Nossas palavras e atitudes para aqueles que não tem o ES, muitas vezes parecem sem sentido, mas com a presença do Espírito Santo, a revelação é concretizada. Algo antes apenas no campo espiritual, vira real através de nossas vidas.

João 1:47 Jesus, vendo Natanael aproximar-se, diz: Eis um verdadeiro israelita no qual não há falsidade.

Ao aceitar o convite de Filipe, Natanael demonstra seu desejo de ver cumpridas as promessas e está disposto a comprovar pessoalmente a afirmação de Filipe. Jesus então assume a iniciativa e o descreve como modelo de israelita. A razão deste elogio é que em Natanael não existia falsidade. Jesus sabe que Natanael em nenhum sentido, é convertido, mas sonda o seu coração e observa algo que não era observado nos religiosos da época. Natanael se tornou um discípulo de Jesus apenas após o diálogo que acontece em seguida. Natanael pode ter sido grosso em sua crítica a Nazaré, mas ele era um israelita sem motivos dúbios, alguém que estava disposto a examinar por si mesmo as reivindicações que estavam sendo feitas sobre Jesus.

Nossa conversão... Algo emocional ou um fato real? Pessoas se convertem aos milhares no Brasil, mas foi uma conversão mesmo ou apenas uma variação emocional. O que flui do seu coração? Águas doces ou amargas?

João 1:48 Natanael lhe pergunta: De onde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira.

O juízo positivo que Jesus faz, deixa Natanael perplexo, uma vez que estava persuadido de que Jesus não o conhecia, A resposta à sua pergunta é, à primeira vista, enigmática: Jesus afirma tê-lo escolhido antes que o conhecesse. O chamamento a Natanael não é, na realidade, obra de Filipe, mas sua eleição já estava feita.

A qualificação “verdadeiro israelita” que Jesus aplica a Natanael, o homem sem falsidade, qualifica-o como alguém que conserva a autenticidade da primeira aliança e não atraçou ao seu Deus. Assim, como antigamente Deus escolheu o antigo Israel, agora Natanael como israelita fiel, foi escolhido por Jesus para integrar a sua comunidade.

João Batista ensinava os israelitas a terem este postura. **Sofonias 3:12-13 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR. Os restantes de Israel não cometerão iniquidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa, porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.** Natanael representa e simboliza este povo e é identificado pela ação sobrenatural de Jesus que o vê debaixo da figueira.

A verdade é que somos escolhidos por Deus antes que nós o conhecêssemos. No caso de Natanael foi debaixo de uma figueira. Comigo e com você em situações diversas, mas sempre o primeiro passo provém do Altíssimo, pois não temos esta capacidade...